



Indicadores de Segurança do Paciente – Medicamentos

Título	Porcentagem de antibióticos de uso restrito prescritos em concordância com critérios aprovados por uma "Comissão de Farmácia e Terapêutica"
Fonte	New South Wales Therapeutic Advisory Group Inc (NSW TAG) e Clinical Excellence Commission (CEC) - Austrália.
Definição	Número de antibióticos de uso restrito prescritos em concordância com critérios aprovados por uma "Comissão de Farmácia e Terapêutica", como porcentagem do número de antibióticos de uso restrito prescritos na amostra.
Nível Informação	Processo
Dimensão da Qualidade	Escolha apropriada, uso seguro e efetivo
Numerador	Número de antibióticos de uso restrito prescritos em concordância com critérios aprovados por uma "Comissão de Farmácia e Terapêutica".
Denominador	Número de antibióticos de uso restrito prescritos na amostra.
Definição de Termos	<p>Antibióticos de uso restrito se referem a antibióticos que podem contribuir para o surgimento de organismos multirresistentes, incluindo todas as formulações parenterais e/ou orais dos seguintes antibióticos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Carbapenens: imipenem, meropenem• Cefalosporinas: cefotaxima, ceftriaxona, cefepima, ceftazidima• Glicopeptídeos: vancomicina, teicoplanina• Linezolida• Quinolonas: ciprofloxacina, moxifloxacina, norfloxacina• Rifampicina <p>À medida que novos antibióticos são introduzidos no mercado, sua inclusão nessa lista deve ser considerada caso representem um risco para o surgimento de organismos multirresistentes.</p> <p>Critérios aprovados por uma "Comissão de Farmácia e Terapêutica" é um termo que se refere a políticas para a prescrição restrita de antibióticos de amplo espectro, desenvolvidas em nível local ou regional consultando-se especialistas em doenças infectocontagiosas, farmacêuticos e microbiologistas clínicos.</p>
Racionalidade	O uso disseminado e indiscriminado de antibióticos de amplo espectro contribuiu para o surgimento de microrganismos multirresistentes (MMRs) (Australian Medicines Handbook, 2007). A restrição do uso de certos antibióticos em grupos definidos de pacientes e o uso de antibióticos de



	<p>espectro estreito sempre que possível pode retardar ou reter o surgimento da resistência antibiótica e prolongar a efetividade dos antibióticos existentes (Australian Medicines Handbook, 2007; NSW Health, 2006). Como recomendado no Australian Medicines Handbook, “fármacos que constituem a última defesa contra cepas multirresistentes só devem ser utilizadas sob a orientação de especialistas” (Australian Medicines Handbook, 2007). As "Comissões de Farmácia e Terapêutica" têm a função de supervisionar o gerenciamento de antibióticos restritos. É preciso realizar auditorias sobre o uso de antibióticos para monitorar a prescrição adequada destes fármacos. Apesar de seu intenso consumo de recursos, as auditorias e a retroalimentação regulares contribuem para melhorar a adesão a políticas de antibióticos restritos (NSW Health, 2006).</p>
Ajuste de Risco	
Estratificação	
Interpretação	<p>Este indicador avalia a efetividade dos processos utilizados para prevenir o surgimento de organismos multirresistentes.</p> <p>Coleta de dados para monitoramento local: amostra - todos os pacientes que recebam antibióticos de amplo espectro durante o período de uma semana. As opções de identificação dos pacientes incluem a revisão de folhas de prescrição ou registros eletrônicos de prescrição ou fornecimento. Devem ser incluídos pacientes adultos, pediátricos e neonatais, inclusive aqueles internados em unidades de terapia intensiva (terapia intensiva, transplantes, cirurgia).</p> <p>Tamanho recomendado da amostra: todos os pacientes que recebam antibióticos restritos durante o período de uma semana.</p> <p>Este indicador pode ser adequado para a comparação entre hospitais. Neste caso, as definições, os métodos de amostragem e as diretrizes para auditoria e notificação devem ser acordados previamente em consulta com a agência coordenadora.</p> <p>Por vezes, os antibióticos podem não ser prescritos de acordo com os critérios da "Comissão de Farmácia e Terapêutica", mas ainda assim ser aprovados por departamentos de microbiologia/doenças infecciosas. Nos casos em que isso é documentado explicitamente, a prescrição pode ser considerada concordante. Na ausência de documentação relacionada a uma aprovação específica, supõe-se que a prescrição do antibiótico não foi concordante.</p>
Fonte de Dados	Prontuários dos pacientes (prescrições de medicamentos)
Bibliografia	<ol style="list-style-type: none">1. Australian Medicines Handbook: Australian Medicines Handbook Pty Ltd, 2007.2. Expert writing group. Therapeutic Guidelines: Antibiotic, 2006.3. Indicators for Quality Use of Medicines in Australian Hospitals: NSW



PROQUALIS

	<p>Therapeutic Advisory Group, 2007. [capturado 06 fev. 2009]. Disponível em: http://www.cec.health.nsw.gov.au/moreinfo/PIMS_QUM.html#moi</p> <p>4. Key recommendations of the NSW Expert Group on Multiple Resistant Organisms: NSW Health, 2006.</p> <p>5. Medication Safety Self Assessment for Australian Hospitals: Institute for Safe Medication Practices (Adapted for Australian use by the NSW Therapeutic Advisory Group and the Clinical Excellence Commission), 2007.</p>
--	---